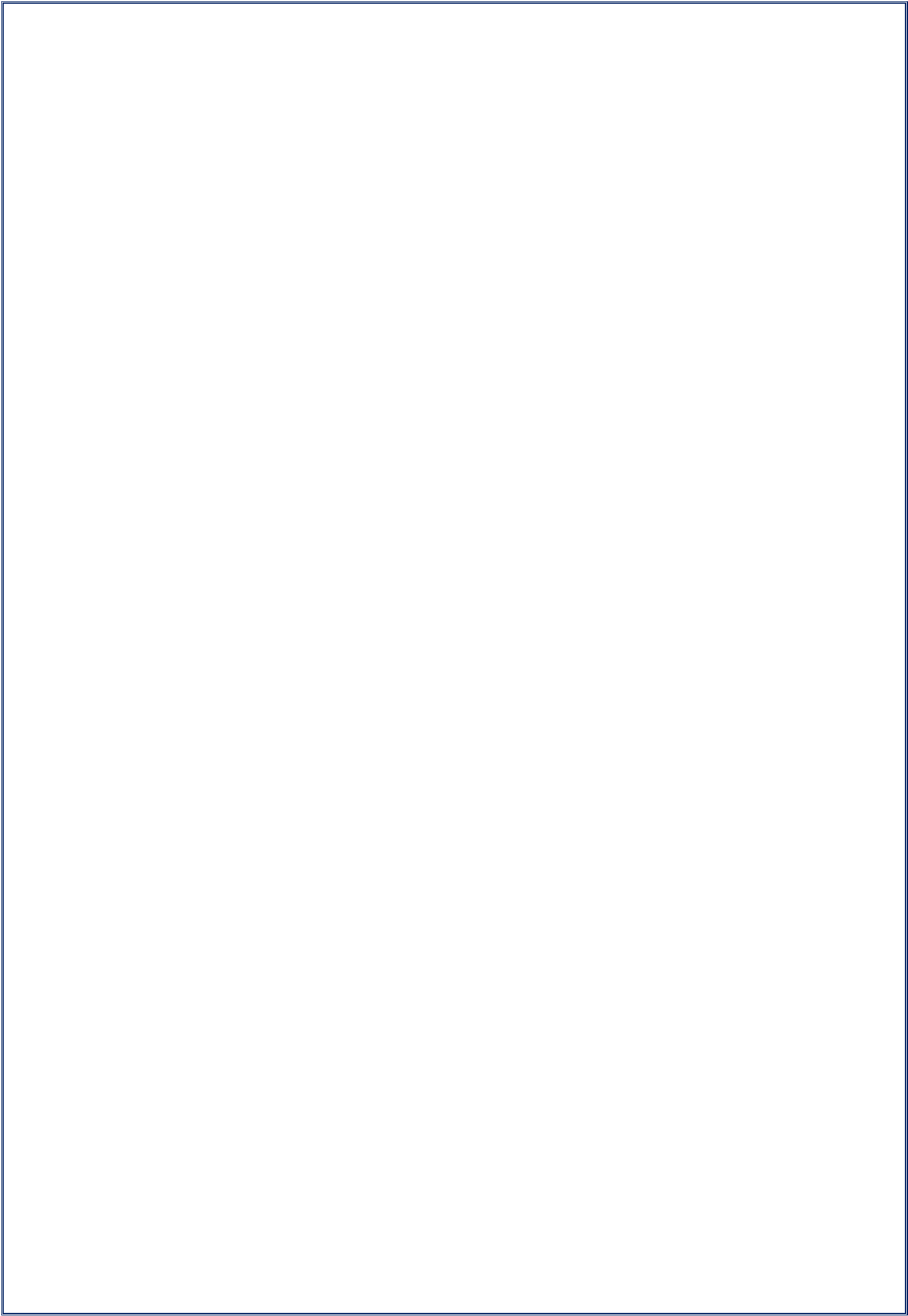






SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

TEXTO

UMA ÁFRICA

O idioma costuma saber das coisas. Há mais de 200 anos, dicionários de português nos ensinam que o substantivo comum “áfrica” significa “objetivo dificilmente atingido”. Toda hora temos prova disso.

Principalmente na África. No resto do planeta, o esforço para dar vida minimamente decente ao maior número possível de pessoas tem mostrado um número mais razoável de êxitos do que de fracassos - a longo prazo e ao norte do Equador, naturalmente. Só na triste África acontece o contrário.

Logo lá, onde começamos nossa aventura planetária. Pois foi nas campinas da sua banda oriental que aprendemos a andar sobre as patas traseiras, liberando as dianteiras para se transformarem em mãos. E tudo mais que se seguiu.

Foi uma caminhada para a frente em boa parte do planeta, principalmente no Hemisfério Norte. Mas não na África, principalmente ao sul do Saara. No século passado, houve o fim da colonização pelas potências europeias e afins. Foi um processo tão cruel quanto a ocupação: ao ir embora, o colonizador deixou para trás nações formalmente independentes, mas quase sempre politicamente inviáveis. Suas fronteiras eram as das antigas colônias, forçando a convivência na mesma estrutura política e social de grupos étnicos inimigos de morte. Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria. Também as ditaduras no Congo e em Uganda. E o genocídio em Ruanda, há 14 anos.

Agora, surgiu o risco de algo semelhante no Quênia.

Quando os ingleses desistiram de apanhar dos guerrilheiros mau-mau e foram para casa em 1963, o país parecia ter todas as chances de dar certo. Com grande parte do território num planalto, o clima é agradável. Nada de densas florestas tropicais: grandes extensões de campo limpo à sombra do monte Quênia, economia próspera, lugar ideal para safáris fotográficos.

Mas, fora do cartão postal, uma equação maldita: a divisão do povo entre a etnia dos *kikuyu* - que estão no poder desde a independência, embora representem apenas 22% da população - e o resto. Outro dia, o *kikuyu* Mwai Kibaki, herdeiro do pai da pátria, Jomo Kenyatta, que foi presidente até morrer, ganhou uma reeleição aparentemente roubada, e a violência tomou conta do país. Num único episódio, perto de 50 pessoas, na maioria mulheres e crianças, morreram numa igreja incendiada.

A chamada comunidade internacional - culpada de ter voltado para casa deixando para trás democracias aparentes, mas obviamente muito pouco representativas e inviáveis - está pressionando por novas eleições. Parece provável, e é esperada uma suspensão da violência.

Tudo bem, mas não vale cometer a levandade panglossiana de imaginar o problema resolvido ou próximo disso. Como quase sempre na triste África, o melhor que se pode esperar é um armistício temporário entre inimigos inconciliáveis. O mais é uma África mesmo.

Luiz Garcia – O Globo

01) Pela ordem do relato feito no texto, é possível o leitor entender que o significado dado pelos dicionários de língua portuguesa ao substantivo comum “áfrica” decorre do fato de:

- A) o continente africano estar ao sul do Equador, além de em seu território encontrar-se o maior deserto do planeta;
- B) as guerras civis nos países africanos serem extremamente sangrentas, como o episódio que matou 50 pessoas numa igreja, na maioria mulheres e crianças;
- C) não haver solução a curto prazo para os crônicos problemas políticos das nações africanas;
- D) os colonizadores europeus não terem se preocupado em estabelecer as fronteiras dos países com respeito aos grupos étnicos;
- E) grande parte dos países do continente africano estar à margem dos esforços para dar vida decente às pessoas.

02) Pode-se depreender do texto que o autor considera a iniciativa da comunidade internacional, no penúltimo parágrafo:

- A) com alguma possibilidade de êxito, apesar de hipócrita;
- B) fadada ao fracasso por estar tentando conciliar inimigos inconciliáveis;
- C) desprovida de bom senso, apesar de bem intencionada;
- D) irracional e hipócrita, ainda que com possibilidade de êxito;
- E) a única esperança possível para alcançar a paz.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

03) Considere o seguinte trecho do texto:

“Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria. Também as ditaduras no Congo e em Uganda. E o genocídio em Ruanda, há 14 anos.” (4º parágrafo)

A leitura correta do texto permite interpretar que, redigido num único período, o trecho mantém o sentido original na seguinte redação:

A) Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria, tanto quanto as ditaduras no Congo e em Uganda, não obstante o genocídio em Ruanda, há 14 anos.

B) Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria, bem como as ditaduras no Congo e em Uganda, além do genocídio em Ruanda, há 14 anos.

C) Assim se explicam não só as guerras civis, como em Angola e na Nigéria, mas também as ditaduras no Congo e em Uganda, por conseguinte o genocídio em Ruanda, há 14 anos.

D) Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria, e ainda as ditaduras no Congo e em Uganda, ou o genocídio em Ruanda, há 14 anos.

E) Assim se explicam as guerras civis, como em Angola e na Nigéria, e também as ditaduras no Congo e em Uganda, tal qual o genocídio em Ruanda, há 14 anos.

04) Considerando-se o emprego do verbo HAVER na frase “E o genocídio em Ruanda, há 14 anos” (4º parágrafo), pode-se afirmar que está gramaticalmente INCORRETA a frase:

A) Há pouco mais de 40 anos, após serem derrotados pelos guerrilheiros quenianos, os ingleses deixaram a colônia.

B) Há milhões de anos, a África foi o berço dos primatas que se tornaram humanos.

C) Com a divisão étnica, já se sabia que o Quênia estaria há poucos anos de uma guerra civil.

D) Há aproximadamente um século, os colonizadores europeus iniciaram o processo de desocupação das colônias africanas.

E) As eleições ocorridas no Quênia há pouco mais de dois meses foram marcadas pelas denúncias de fraudes.

05) Na frase “Logo lá, onde começamos nossa aventura planetária” (3º parágrafo), o pronome relativo **onde** está corretamente empregado. Das frases abaixo, todas com o mesmo pronome, está gramaticalmente INCORRETA a seguinte:

A) As nações africanas onde estão os bolsões de pobreza são as mais sacrificadas pelas guerras civis.

B) Em Ruanda, onde há 14 anos houve cruel genocídio, os grupos rivais ainda se digladiam.

C) Pouca perspectiva de melhora há para os povos da África onde grassam a fome e as discórdias.

D) Em tempos de eleição, onde os ânimos das pessoas ficam mais exaltados, os conflitos são mais comuns.

E) Ao sul do Saara, onde se localizam os países com maior nível de conflitos, é que se concentram os esforços humanitários.

06) A respeito dos vocábulos com acento gráfico usados no texto são feitas as afirmações abaixo.

I. Os vocábulos POTÊNCIAS e POLÍTICA recebem acento gráfico em obediência, respectivamente, às mesmas regras que justificam os acentos em COLÔNIAS e GENOCÍDIO.

II. HEMISFÉRIO, NIGÉRIA e ARMISTÍCIO são vocábulos que recebem acento gráfico em obediência à mesma regra.

III. Se os vocábulos SAFÁRIS e FOTOGRÁFICOS recebem acento gráfico, também receberão, em obediência às mesmas regras, respectivamente, TÁXI e ÁFRICA.

IV. O vocábulo PAÍS recebe acento gráfico para distinguir-se, na escrita e na pronúncia, do vocábulo PAIS.

V. Os vocábulos AGRADÁVEL e PROVÁVEL recebem acento em obediência à mesma regra, de idêntica forma que, mas por outra regra, recebem acento os vocábulos ESTÁ e É.

Das afirmações acima, estão corretas apenas:

A) III e IV;

B) I, IV e V;

C) I, II e III;

D) II, III e V;

E) II e III.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

07) O adjetivo **panglossiana** (9º parágrafo) deriva do nome próprio *Pangloss*, personagem famoso criado pelo escritor francês Voltaire, no romance satírico **Cândido**.

Pela forma como foi empregado o adjetivo no texto, pode-se depreender que o personagem se caracteriza pelo:

- A) nervosismo;
- B) satanismo;
- C) pessimismo;
- D) realismo;
- E) otimismo.

08) Nos itens abaixo, em trechos extraídos do texto, constituintes em função de complemento foram substituídos por pronomes oblíquos em princípio sintaticamente correspondentes.

I. “o esforço para dar vida minimamente decente ao maior número possível de pessoas” (2º parágrafo) / o esforço para dar-lhes vida minimamente decente.

II. “Logo lá, onde começamos nossa aventura planetária” (3º parágrafo) / Logo lá, onde a começamos.

III. “liberando as dianteiras para se transformarem em mãos” (3º parágrafo) / liberando-lhes para se transformarem em mãos.

IV. “o colonizador deixou para trás nações formalmente independentes” (4º parágrafo) / o colonizador deixou-as para trás.

V. “forçando a convivência na mesma estrutura política e social de grupos étnicos inimigos de morte” (4º parágrafo) / forçando-lhes a convivência na mesma estrutura política e social.

VI. “de imaginar o problema resolvido ou próximo disso” (9º parágrafo) / de imaginar-lhe resolvido ou próximo disso.

Das substituições feitas nos trechos acima, estão gramaticalmente INCORRETAS as seguintes:

- A) I e V;
- B) IV e V;
- C) I, II e VI;
- D) III e VI;
- E) II, III e IV.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos de apoio e de suas reflexões, redija uma dissertação argumentativa a respeito do tema: **"Eu, Tenente"**.

INSTRUÇÕES

1. A redação deverá ser uma dissertação argumentativa com ideias coerentes, claras e objetivas, em língua portuguesa e com letra legível. Se utilizada a letra de forma (caixa-alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce;
2. Deverá ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e, no máximo, 30 (trinta) linhas. Não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará a atribuição de nota zero;
3. Os trechos da redação que contiverem cópias dos textos de apoio ao tema proposto ou dos textos do caderno de prova serão desconsiderados para a correção e para a contagem do número mínimo de linhas;
4. O candidato deverá dar um título à redação; e
5. O rascunho deverá ser feito em local apropriado.

TEXTO 1

Liderança e responsabilidade no comando

Assumir o posto de Tenente na Marinha do Brasil significa ingressar em um momento crucial da carreira militar: o instante em que o oficial passa a exercer liderança direta sobre equipes, embarcações e operações. Mais do que um grau hierárquico, o posto representa a responsabilidade de transformar conhecimento técnico e valores institucionais em decisões que impactam pessoas e missões.

O Tenente é frequentemente o elo entre o planejamento estratégico do comando e a execução prática das tarefas a bordo ou em terra. Nesse papel, liderança, disciplina e exemplo pessoal tornam-se fundamentais para garantir coesão da tripulação e eficiência operacional. O oficial deve agir com firmeza, ética e senso de dever, inspirando confiança nos subordinados e contribuindo para o cumprimento da missão naval.

Marinha do Brasil. Doutrina Básica da Marinha (DBM). Brasília: Marinha do Brasil.

Marinha do Brasil. Ordenança Geral para o Serviço da Armada (OGSA).

Marinha do Brasil. Manual de Liderança da Marinha.

TEXTO 2

O Tenente e o compromisso com a sociedade

Além da defesa naval, a Marinha do Brasil também desempenha papel importante no apoio à população brasileira. Operações de assistência hospitalar em regiões ribeirinhas, missões humanitárias e ações de busca e salvamento no mar são exemplos da presença constante da instituição junto à sociedade.

Nesse cenário, o Tenente atua como agente direto dessas ações. Ele pode coordenar equipes de atendimento médico em navios de assistência hospitalar, participar de missões de ajuda humanitária ou conduzir operações de resgate em situações de emergência. Essas atividades demonstram que a função do militar vai além da defesa armada: envolve também solidariedade, presença institucional e compromisso com o bem-estar da população.

Marinha do Brasil. Marinha em Revista.

Marinha do Brasil. Programa de Assistência Hospitalar da Marinha às Populações Ribeirinhas.

Ministério da Defesa. Livro Branco de Defesa Nacional.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

09) Se a diferença dos quadrados de dois números inteiros é 37 a soma dos seus quadrados é:

- A) 538
- B) 553
- C) 628
- D) 685
- E) 715

10) Considerando-se o arco trigonométrico $\alpha = 23\pi/3$ rad, assinale a alternativa **FALSA**.

- A) $\alpha = 1380^\circ$
- B) $\operatorname{tg} \alpha = \operatorname{tg} 60^\circ$
- C) $\cos \alpha = \cos 60^\circ$
- D) $\operatorname{sen} \alpha = -\operatorname{sen} 60^\circ$
- E) α dá três voltas e para no 4º quadrante.

11) Inserindo-se K meios aritméticos entre 1 e K^2 , obtêm-se uma progressão aritmética de razão:

- A) 1
- B) K
- C) K^2
- D) $K - 1$
- E) $K + 1$

12) Dados os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{R} / -5 \leq x < 8\}$ e $B = \{x \in \mathbb{R} / -1 < x \leq 4\}$, então $A - B$ é

- A) $[-5, -1) \cup [4, 8)$
- B) $[-5, -1] \cup [4, 8)$
- C) $(-5, -1) \cup [4, 8)$
- D) $[-5, -1] \cup [4, 8)$
- E) $[-5, -1] \cup (4, 8)$

13) Um paralelepípedo formado pelos vetores $\vec{u} = (a, a, a)$, $\vec{v} = (2a, 2a, 3a)$ e $\vec{w} = (2a, a, a)$ com $a \in \mathbb{R}$ tem volume igual a 8. Determine o valor de a .

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) $\frac{3}{2}$
- E) $\frac{5}{2}$

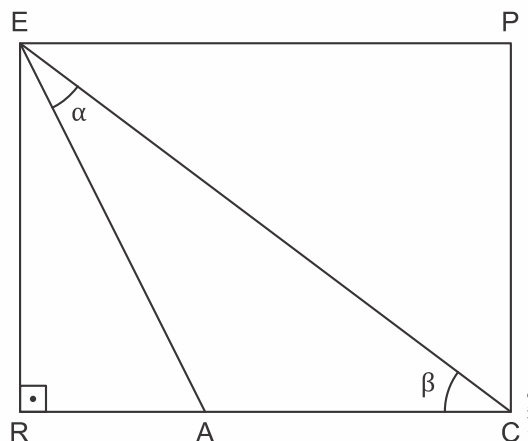
14) Os 100 funcionários de uma empresa estão distribuídos em dois setores: Produção e Administração. Os funcionários de um mesmo setor recebem salários com valores iguais. O quadro apresenta a quantidade de funcionários por setor e seus respectivos salários.

Setor	Quantidade de funcionários	Salário (em real)
Produção	75	2.000,00
Administração	25	7.000,00

A média dos salários dos 100 funcionários dessa empresa, em real, é

- A) 2.000,00.
- B) 2.500,00.
- C) 3.250,00.
- D) 4.500,00.
- E) 9.000,00.

15) No retângulo EPCR da figura a seguir, $PC = 6$ cm, $RA = 3$ cm e $AC = 5$ cm.



O valor de $\operatorname{sen} \alpha + \operatorname{csc} \alpha$ é

- A) $\frac{\sqrt{5}}{5}$
- B) $\frac{2\sqrt{5}}{5}$
- C) $\frac{3\sqrt{5}}{5}$
- D) $\frac{4\sqrt{5}}{5}$
- E) $\frac{7\sqrt{5}}{5}$



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

16) No final da 2ª Guerra Mundial, a derrota das forças do Eixo e, ao mesmo tempo, o enfraquecimento econômico, militar e político do Reino Unido e da França levaram o mundo a um período de grandes transformações econômicas e geopolíticas, denominado Guerra Fria.

Assinale a opção correta sobre as instituições que tiveram importância nas articulações geopolíticas no período da Guerra Fria.

A) Para administrar e distribuir os recursos do Plano Marshall entre os países europeus ocidentais, em 1948 foi constituída a Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE), que em 1961 passou a se chamar Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com a entrada de outros países não europeus, inclusive a China e o México, com finalidade de incentivar o crescimento econômico, o desenvolvimento em geral e o comércio multilateral entre os países-membros.

B) Na década de 1940, durante a Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos da América, foi criado o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), conhecido com Banco Mundial, ao qual caberia, especificamente, o financiamento da reconstrução econômica dos países europeus e também garantir empréstimos aos países que tenham dificuldade em fechar o balanço de pagamentos.

C) A criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), em 1944, definiu um novo padrão monetário, o dólar-ouro, fato que acabou favorecendo os Estados Unidos e as nações europeias, uma vez que esses países passaram a dominar o comércio mundial no pós-guerra.

D) Em 1947, com a intenção de complementar as medidas econômicas idealizadas pelo grande capital, foi criada na Conferência Econômica de Havana, o GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), possuindo como objetivos centrais estimular o comércio mundial, combater medidas protecionistas com o intuito de viabilizar a reconstrução do bloco capitalista no pós-guerra e garantir o crescimento da economia mundial;

E) No início da década de 1950, foi criado o Plano Colombo, similar ao Plano Marshall, que apesar de ser menos ambicioso estimulou o desenvolvimento de vários países do Sul e Sudeste da Ásia, possibilitando entre outros objetivos a reconstrução japonesa, um aumento do fluxo de produtos e capitais norte-americanos e, conforme a doutrina Truman, a contenção do expansionismo sino-soviético.

17) A respeito da denominada “Terceira Revolução Industrial”, sua definição, características e implicações nas relações políticas e sociais, analise as afirmações a seguir.

I. Trata-se da consolidação da “Segunda Revolução Industrial”, caracterizada pelo grande investimento e implementação de novas tecnologias, notadamente por fazer cessar o processo de obsolescência de tecnologias verificado no estágio antecedente.

II. As contínuas e expressivas transformações tecnológicas desta nova realidade têm determinado maciços investimentos na área de capacitação de pessoal em um processo de demanda contínua por mão de obra cada vez mais qualificada.

III. Ocorre em substituição ao esgotamento do sistema fordista, conservando, entretanto, o conceito de produção em série, já que é a única maneira possível de atender a um aumento de demanda sempre crescente em função da globalização da economia.

IV. Processo que culminou com expressivos investimentos em pesquisa tecnológica, oferta de incentivos fiscais e de um reordenamento econômico assentado nos ideais de competitividade, redução de custos de produção e distribuição para um mercado cada vez mais global.

V. Determinou a adoção de uma produção mais flexível, visando atender a mercados específicos com bens particularizados e, em consequência, na reorganização do espaço industrial. A instalação de unidades industriais em determinada localidade fica vinculada, além de outros aspectos, à localização de outras indústrias fornecedoras de peças, de eventuais incentivos fiscais, de mão de obra qualificada e potencial mercado consumidor.

Estão corretas, somente,

A) I, II, III e V.

B) I, II, IV e V.

C) I, IV e V.

D) II, IV e V.

E) II, III, IV e V.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

18) Nas últimas décadas do século XX, com o esgotamento do fordismo, da emergência da revolução tecnocientífica e da flexibilização da produção, a desconcentração espacial da indústria provoca o surgimento de novos polos produtivos, afastados das aglomerações tradicionais.

Sobre essa desconcentração, assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

(...) Atualmente, as empresas ligadas à produção de mercadorias com alta tecnologia buscam lugares que tenham grande concentração de mão de obra mais barata e mercado consumidor significativo, situados em cidades médias, na periferia dos grandes centros industriais.

(...) A maior parte das regiões industriais formadas em torno das bacias carboníferas e do minério de ferro apresentam diminuição das atividades produtivas, perda de dinamismo e elevadas taxas de desemprego. No caso do Reino Unido, o processo de desconcentração originou áreas em que houve deseconomias de aglomeração, como a região central, e áreas de economia de aglomeração, como Cambridge.

(...) O esforço do governo federal brasileiro, para promover a industrialização em outras áreas, provocou o surgimento de um polo de indústrias de alta tecnologia nos principais centros urbanos da Região Nordeste, como Camaçari, próximo a Salvador, na Bahia e Suape, próximo a Recife, em Pernambuco.

(...) No Japão, até a década de 1970, o padrão da localização industrial era o de concentração no eixo das grandes cidades, como Tóquio, Osaka, Nagoia, Kobe e Kyoto. A perda da competitividade levou o governo japonês a incentivar a desconcentração para outras regiões do arquipélago e para países da orla da Ásia e do Pacífico.

(...) Na década de 1990, a desconcentração do setor automobilístico da Grande São Paulo propiciou a instalação de uma série de indústrias (como a Fiat) na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em virtude de mão de obra mais barata e qualificada, devido à proximidade da Universidade federal de Minas Gerais e Centro Tecnológico de Minas Gerais.

Assinale a alternativa correta:

- A) V, V, F, V, F.
- B) F, V, F, V, F.
- C) V, F, V, F, V.
- D) F, V, V, V, V.
- E) F, V, F, F, F.

19) A partir de 1989 com a queda do Muro de Berlim, instaurou-se um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, que não mais trazia a marca da divisão leste-oeste e nem mais o velho confronto entre o bloco capitalista e o socialista.

(VICENTINO, Cláudio. HISTÓRIA GERAL. São Paulo, Scipione, 1997, p.462.)

A globalização, mobilizada pela eliminação do obstáculo socialista representado pelo Muro de Berlim, passou a empreender novos estímulos como o(a):

- A) fechamento das fronteiras nacionais ao capital produtivo em detrimento do especulativo, o investimento maciço na indústria e a precarização do trabalho.
- B) fortalecimento do "Estado de bem-estar", o desenvolvimento de políticas públicas e a intensificação de barreiras protecionistas.
- C) formação de blocos econômicos supranacionais, a busca do "Estado mínimo" e a eliminação de muitos protecionismos.
- D) formação de blocos regionais, a intensificação da produção industrial e uma forte barreira ao capital especulativo.
- E) criação de um padrão monetário globalizado, como o padrão-ouro, a ampliação do papel do Estado protecionista e o investimento maciço na indústria.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

20) Com o fim dos impérios coloniais, novos países surgiram no panorama mundial e foram alvo da disputa entre as duas grandes potências. No contexto da Guerra Fria, esses novos países, com as nações latino-americanas, passaram a ser chamados de Terceiro Mundo. Assinale a alternativa ERRADA sobre as relações dos países do Terceiro Mundo com as potências capitalistas.

A) A demora de Portugal em conceder a independência a Angola, Moçambique, Cabo Verde (1975) e Guiné -Bissau (1974) facilitou a influência soviética sobre as novas nações.

B) A América Latina continuava sob a influência dos Estados Unidos, apesar do duro golpe que os americanos sofreram com a instauração do socialismo em Cuba, com a vitória da Revolução Cubana de 1959 e da aproximação do país com a União Soviética, em 1961.

C) Nas décadas de 1960 e 1970, a CIA (Agência Central de Inteligência Americana) ajudou a estabelecer governos militares em países da América do Sul (Brasil, Argentina e Chile) para mantê-los “livres” da influência da União Soviética.

d) Durante a expansão do socialismo no mundo, houve apenas um país socialista sul-americano: o Chile, que em 1970 elegeu, por voto popular, o primeiro governo socialista da América do Sul. Foi uma breve experiência. Três anos depois de eleito, o presidente Salvador Allende foi deposto, após o que, supostamente, teria cometido suicídio.

E) Todos os continentes foram atingidos pela disputa de poder entre capitalistas e socialistas. Moscou apoiava os movimentos de independência nas colônias da África. E, para impedir a expansão soviética no continente, os Estados Unidos obrigaram seus aliados a conceder independência a essas colônias.

21) A chamada "Nova Ordem Mundial", frequentemente discutida a partir do pós-Guerra Fria, é um conceito multifacetado que envolve mudanças geopolíticas, econômicas e institucionais. No que se refere a esse conceito e sua relação com grupos de cooperação internacional como o G6, o G7 e o G20, analise as proposições e assinale a resposta INCORRETA:

A) O termo "Nova Ordem Mundial" foi amplamente utilizado após 1991, em especial por líderes ocidentais, para caracterizar um cenário multipolar no qual o enfraquecimento dos EUA após a queda da União Soviética teria dado origem a novas potências regionais que limitavam sua hegemonia.

B) A formação do G6, em meados da década de 1970, correspondeu a uma tentativa das principais economias industrializadas de coordenar respostas conjuntas à crise do petróleo de 1973, evidenciando que a governança global estava se deslocando para formatos de cooperação seletiva entre países de peso econômico.

C) A transição do G6 para o G7 ocorreu com a incorporação do Canadá, movimento que simbolizou a intenção de ampliar a representatividade geográfica do grupo, ainda que o eixo permanecesse concentrado nas economias ocidentais desenvolvidas.

D) O G20, criado em 1999, surgiu como resposta às crises financeiras da década de 1990, sobretudo a crise asiática, reunindo economias avançadas e emergentes em um fórum mais amplo que os anteriores, embora seu peso decisório formal continue restrito em comparação a instituições como o FMI e a OMC.

E) O conceito de Nova Ordem Mundial também está associado à emergência de uma governança global marcada pela integração de países emergentes em fóruns multilaterais, embora a distribuição efetiva do poder econômico e político continue profundamente assimétrica.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

22) Analise as afirmativas abaixo sobre o papel dos combustíveis fósseis na geopolítica energética global e assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

(...) O petróleo continua sendo o recurso energético mais estratégico do sistema internacional, sobretudo por sua participação majoritária na matriz energética dos países da OCDE, mesmo após os avanços na transição energética.

(...) O gás natural tornou-se um vetor geopolítico central nas últimas décadas, principalmente por sua crescente participação na geração elétrica e pela sua infraestrutura de transporte altamente descentralizada e não suscetível a conflitos interestatais.

(...) As disputas em torno de rotas de oleodutos e gasodutos, como os que atravessam a Eurásia e o Oriente Médio, revelam que a geopolítica dos combustíveis fósseis está profundamente vinculada à geografia das infraestruturas energéticas.

(...) A segurança energética da Europa Ocidental foi significativamente afetada pela guerra na Ucrânia, dado que boa parte do gás consumido pela região provinha de gasodutos controlados pela Rússia.

(...) A OPEP, mesmo tendo perdido parte de sua influência global, ainda desempenha papel central na definição de preços internacionais do petróleo por meio da regulação direta da produção e da gestão coordenada de estoques estratégicos globais.

Assinale a alternativa correta:

- A) F, F, V, V, V.
- B) V, V, F, V, F.
- C) V, F, V, V, F.
- D) F, V, F, F, V.
- E) V, F, V, V, V.

23) As sucessivas crises no abastecimento de energia elétrica no Brasil, ocorridas nos anos de 2001 e 2009, fizeram com que o governo brasileiro investisse em projetos para a solução dos problemas relacionados à produção e distribuição de energia elétrica no País.

Analise as principais ações governamentais para superar essa problemática, colocando (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

(...) A construção de novas usinas hidrelétricas, com prioridade para as usinas de pequeno porte e com pequenos reservatórios, sobretudo no Sudeste, a fim de aumentar a geração de energia elétrica na Região de maior demanda energética do País.

(...) A interligação do sistema de transmissão de energia elétrica entre as regiões do País, de modo a permitir o direcionamento de energia das usinas do Sul e do Norte para as demais regiões nos momentos de pico no consumo.

(...) A expansão do parque nuclear brasileiro, visando não apenas a ampliar a oferta de energia elétrica, mas também a honrar os compromissos assumidos pelo País no Acordo de Quioto, não obstante as polêmicas existentes em torno do programa nuclear brasileiro.

(...) A instalação de novas usinas termelétricas movidas a carvão mineral, as quais, aproveitando-se do preço mais barato de importação, geram energia mais barata que a gerada pelas usinas hidrelétricas.

Assinale a alternativa que obedece à ordem exata das questões.

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) V, V, F, V.
- E) F, V, V, V.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

24) O Mar Mediterrâneo, no mundo antigo, foi frequentemente caracterizado por historiadores como um mar que articulava diferentes regiões da Europa, África e Ásia. Considerando essa perspectiva e as dinâmicas históricas associadas a esse espaço, assinale a opção correta:

A) Atuou como fronteira geopolítica rígida entre civilizações, impedindo a formação de redes comerciais duradouras e limitando o contato cultural entre povos litorâneos.

B) Teve sua relevância condicionada à hegemonia de potências específicas, inexistindo integração significativa antes da consolidação do domínio político e militar romano.

C) Desempenhou papel secundário na Antiguidade, pois as principais rotas comerciais intercontinentais eram terrestres, reduzindo a importância das conexões marítimas regionais.

D) Configurou-se como espaço de integração regional, permitindo a circulação de mercadorias, técnicas de navegação e elementos culturais entre diferentes sociedades do mundo antigo.

E) Foi explorado de forma homogênea por todos os povos antigos, sem distinções relevantes quanto às capacidades náuticas ou às formas de organização econômica e social.

25) A Batalha Naval de Diu (1509) é frequentemente considerada um marco na consolidação do poder marítimo português no Oceano Índico. Considerando esse episódio e suas implicações para o império ultramarino português na Ásia, assinale a opção correta:

A) A vitória portuguesa em Diu resultou em ganhos territoriais imediatos, sem impacto duradouro sobre o controle das rotas comerciais no Oceano Índico.

B) A batalha reforçou o poder português apenas no Atlântico, sem relação significativa com a expansão e atuação lusa no Oceano Índico.

C) A vitória em Diu levou Portugal a abandonar a estratégia naval, priorizando sobretudo o estabelecimento de feitorias terrestres no interior do continente asiático.

D) O sucesso português em Diu garantiu domínio absoluto e incontestado no pacífico, eliminando qualquer forma de resistência local ou concorrência internacional.

E) O resultado da batalha fortaleceu a posição portuguesa, permitindo maior controle sobre rotas estratégicas e consolidando sua presença no comércio de especiarias na Ásia.

26) Na fase final da Guerra do Peloponeso (431-404 a.C), a Batalha de Egospotamos foi decisiva para a resolução do longo conflito. Considerando o papel do poder naval nesse episódio, assinale a opção correta:

A) A vitória espartana em Egospotamos, sob comando de Lisandro, permitiu a destruição da frota ateniense e o corte de suas linhas de abastecimento, precipitando a rendição de Atenas.

B) A derrota espartana em Egospotamos levou à destruição de sua frota, obrigando Esparta a buscar a paz e reconhecer a hegemonia marítima ateniense.

C) A batalha resultou da superioridade técnica ateniense em combate naval direto, evidenciando a manutenção de sua hegemonia marítima até o final do conflito.

D) A vitória ateniense em Egospotamos assegurou o controle do Helesponto, permitindo a retomada de suas rotas de abastecimento e a continuidade da guerra em condições favoráveis.

E) O confronto em Egospotamos teve impacto limitado, pois o desfecho da guerra foi determinado exclusivamente por batalhas terrestres travadas no território da Ática.

27) A ocupação holandesa no Nordeste açucareiro, conhecida como Brasil Holandês, esteve relacionada a mudanças políticas na Península Ibérica durante a União Ibérica. Considerando esse contexto, assinale a opção correta:

A) A União Ibérica promoveu uma aliança entre portugueses e holandeses, evitando conflitos no Atlântico e assegurando a integridade das colônias brasileiras.

B) A incorporação de Portugal à Monarquia Hispânica inseriu suas colônias nos conflitos contra inimigos da Espanha, como os holandeses, favorecendo ataques ao Brasil.

C) A União Ibérica garantiu neutralidade às possessões portuguesas, impedindo invasões estrangeiras e assegurando estabilidade no território colonial brasileiro.

D) O domínio espanhol levou ao abandono completo da defesa do Brasil, permitindo ocupação estrangeira sem qualquer reação organizada da metrópole.

E) A União Ibérica não influenciou disputas coloniais, restringindo seus efeitos ao contexto europeu e às relações dinásticas entre Portugal e Espanha.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

28) Os navios de guerra utilizados no Mediterrâneo durante a Antiguidade, especialmente por civilizações como gregos e fenícios, apresentavam características específicas que refletiam as condições geográficas e as necessidades táticas e estratégicas da guerra naval. Considerando esse contexto, assinale a opção correta:

- A) Eram embarcações de grande calado e grande deslocamento, projetadas prioritariamente para navegação oceânica prolongada e transporte de grandes contingentes de tropas.
- B) Possuíam casco pesado e dependiam exclusivamente da força dos ventos, o que limitava sua manobrabilidade em combates navais de curta distância.
- C) Caracterizavam-se por serem leves, de pouco calado e movidas principalmente a remos, o que favorecia alta manobrabilidade e táticas de choque, como o uso do esporão.
- D) Eram equipadas com artilharia pesada de longo alcance, tornando secundárias as manobras de abalroamento e as ações de abordagem durante os combates.
- E) Apresentavam estrutura padronizada e homogênea em todas as civilizações mediterrâneas, independentemente de suas tradições marítimas ou necessidades militares específicas.

29) A França Equinocial representou uma tentativa francesa de ocupação no Norte da América Portuguesa, particularmente na região do Maranhão. A reação portuguesa contou com a atuação de diferentes lideranças. Considerando esse contexto, assinale a opção correta:

- A) A presença francesa no Maranhão foi aceita por Jerônimo de Albuquerque, que optou por uma solução diplomática e evitou o confronto militar direto com os colonos franceses.
- B) A França Equinocial consolidou-se como colônia duradoura, contando com o apoio de Jerônimo de Albuquerque, que colaborou com a administração francesa na região.
- C) A expulsão dos franceses ocorreu sem participação de lideranças locais, sendo conduzida apenas por tropas enviadas de Portugal, sem envolvimento de Jerônimo de Albuquerque.
- D) A atuação de Jerônimo de Albuquerque foi decisiva na resistência aos franceses, articulando forças locais e contribuindo para a retomada do controle português sobre o Maranhão.
- E) O conflito foi resolvido apenas no século XVIII, quando Jerônimo de Albuquerque liderou negociações diplomáticas com a França para a devolução pacífica do território.

30) O Tratado de Tordesilhas insere-se no contexto das grandes navegações e da expansão ultramarina europeia, refletindo disputas geopolíticas e interesses econômicos das monarquias ibéricas. Considerando esse cenário e os desdobramentos do referido tratado, assinale a opção correta:

- A) Determinou a partilha das áreas ultramarinas com base em linhas de latitude, garantindo a Portugal o controle das rotas do Atlântico Sul e à Espanha o domínio das regiões do Índico.
- B) Estabeleceu a divisão das terras descobertas e por descobrir entre Portugal e Espanha por meio de uma linha a oeste de Cabo Verde, buscando resolver disputas e delimitar zonas de expansão atlântica.
- C) Resultou de negociações multilaterais que incluíram outras potências marítimas, como Inglaterra e França, criando um sistema internacional de regulação da expansão ultramarina europeia.
- D) Fixou uma linha divisória que privilegiava os interesses espanhóis, excluindo Portugal das áreas atlânticas e restringindo sua atuação às rotas comerciais tradicionais do Mediterrâneo.
- E) Determinou a divisão das terras descobertas entre Portugal e Espanha por meio de uma linha setentrional a oeste das Canárias, buscando resolver disputas e delimitar zonas de expansão atlântica.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

31) De acordo com OGSA, os Oficiais e Praças, ao longo da carreira, deverão empenhar-se permanentemente no aprimoramento dos atributos morais e profissionais indispensáveis para cidadãos que devem servir à Pátria e à Marinha. Dentre os principais atributos, relacionados abaixo, que devem ter os Oficiais e Praças, assinale aqueles que NÃO são atributos morais.

- A) Lealdade e Coragem Moral.
- B) Critério e Probidade.
- C) Discrição e Tato.
- D) Presença de Ânimo e Ética.
- E) Conduta Militar e Conduta Pessoal.

32) De acordo com a OGSA, é atribuição do Encarregado de Divisão:

- A) cumprir e fazer cumprir as instruções técnicas em vigor, baixando, com aprovação do Comandante, instruções complementares.
- B) fazer observar as condições de fechamento do material e escurecimento do navio.
- C) verificar a manutenção das condições de estabilidade e a peçação do material volante.
- D) coordenar e controlar o preparo e o adestramento do pessoal subordinado.
- E) detalhar diariamente as fainas rotineiras e, bem assim, as demais tarefas que lhe forem determinadas.

33) Com relação à Organização dos Estados-Maiores de Força, é correto afirmar que

- A) disporá de Praças em quantidade e especialidade fixadas em tabela mestra.
- B) as Praças, embarcadas no Capitânia, ficarão subordinadas, para todos os efeitos, salvo o relacionado com a execução de suas tarefas específicas, ao Comandante da Força.
- C) os Oficiais não poderão intervir nas atividades inerentes ao navio em que estiverem embarcados, inclusive naquelas relativas a Cerimonial, a não ser por determinação do Comandante da Força, e com o conhecimento do Comandante do navio.
- D) os Oficiais ficarão diretamente subordinados ao Comandante do navio, devendo, contudo, observar as disposições da organização da Força.
- E) todos os Oficiais do EM terão o título de “Oficial”, seguido da designação da função e do nome do Comando da Força.

34) Das OM abaixo, qual delas NÃO possui Organização de Combate?

- A) Fragata Defensora.
- B) Comando da Força de Submarinos.
- C) Primeiro Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.
- D) Batalhão de Artilharia Antiaérea.
- E) Comando do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal.

35) Tendo como base a estrutura de organização das OM de terra, é correto afirmar que:

- A) Regulamento é o documento que especifica o propósito, a subordinação, a sede, o posto do comandante e constituição de um núcleo de implantação, quando necessário.
- B) Regimento Interno é o ato normativo que permite, em âmbito geral, o reconhecimento da sua missão, organização, estrutura e de outros dados de interesse.
- C) Regulamento é ato administrativo que complementa o Regimento Interno, ordenando seu detalhamento e permitindo que, em âmbito interno, sejam disciplinadas todas as atividades rotineiras da OM.
- D) A elaboração dos Regulamentos e Regimentos Internos das OM de terra será pautada em normas baixadas pelo EMA.
- E) As OM de terra são estruturadas com base em três documentos fundamentais: Regulamento, Regimento Interno e Ordem Interna.

36) De acordo com a OGSA, com relação ao Oficial de Serviço, NÃO é correto afirmar que

- A) em navio em regime normal, no porto, e OM de terra, o exercício de velar, durante um determinado período, pela segurança, pela manutenção da disciplina e pelo cumprimento da rotina da OM é de responsabilidade do Oficial de Serviço.
- B) quando em Serviço de Estado, durante as refeições, far-se-á representar, em seu posto, pelo Contramestre de Serviço.
- C) quando em Serviço de Estado, no período compreendido entre a volta a exercícios e fainas e o silêncio, poderá observar repouso relativo na Sala de Estado ou Praça d'Armas, continuando, entretanto, responsável pelo que ocorrer.
- D) quando em Serviço de Estado, no período compreendido entre o pôr do sol e a alvorada, será permitido ao Oficial de Serviço repouso completo.
- E) compete dirigir as fainas a serem executadas fora do horário de expediente.



SIMULADO 02 – QAA/AFN 2026 – CURSO ASCENSÃO

37) Segundo a OGSA, quem deverá certificar-se, pelos meios disponíveis, da condição de fechamento do material e do estado de estanqueidade do navio?

- A) CEMAQ.
- B) Oficial de CAV do navio.
- C) Imediato.
- D) Encarregado da Divisão de Máquinas.
- E) Oficial de Serviço.

38) Correlacione as atribuições aos seus respectivos responsáveis, e assinale, a seguir, a opção correta.

ATRIBUIÇÕES

- I. Contribuir para o adestramento das unidades da Força.
- II. Organizar a documentação histórica da OM.
- III. Coordenar e uniformizar os métodos, as normas e as práticas relativas ao preparo, à expedição, ao recebimento, à distribuição e ao arquivamento da correspondência, de acordo com as instruções em vigor.
- IV. Organizar a agenda do Almirante ou Comandante de Força.
- V. Fazer observar as condições de fechamento do material e escurecimento do navio.

RESPONSÁVEIS

- (....) Chefe de Gabinete.
 - (....) Oficial Encarregado do CAV.
 - (....) Ajudante de Ordens.
 - (....) Chefe do Estado-Maior.
 - (....) Imediato.
 - (....) Assistente.
 - (....) Oficial de EM.
- A) (II) (-) (IV) (-) (V) (III) (I)
B) (-) (V) (II) (III) (IV) (-) (I)
C) (I) (II) (-) (V) (IV) (-) (III)
D) (V) (-) (III) (IV) (I) (-) (II)
E) (VI) (V) (I) (-) (III) (II) (-)

39) De acordo com a OGSA, NÃO é uma atribuição do Chefe de Departamento.

- A) Propor, quando for o caso, a atualização, alteração, substituição ou a revogação dos documentos normativos pertinentes, referentes às suas atribuição.
- B) Coordenar e controlar o preparo e o adestramento do pessoal subordinado.
- C) Assessorar diretamente o Comandante quando solicitado.
- D) Responder pela correta escrituração dos livros, modelos e demais documentos pertinentes ao seu Departamento.
- E) Cumprir e fazer cumprir as instruções técnicas em vigor, baixando, com aprovação do Comandante, instruções complementares.

40) Correlacione os elementos de organização aos seus respectivos atributos e assinale a opção correta.

ELEMENTOS E ORGANIZAÇÃO

- I. Organização Administrativa.
- II. Estado-Maior da Armada.
- III. Tabela de Lotação.
- IV. Estado-Maior de Força.
- V. Regulamento da OM.

ATRIBUTOS

- (....) Baixa as normas que pautam a elaboração dos Regulamentos e RI das OM de terra.
- (....) Responsável pelas atividades relacionadas com a Organização, Informações, Operações e Logística.
- (....) Complementa o Ato de Criação.
- (....) Fixa o número e a qualificação do pessoal necessário para exercer os diversos cargos nas OM.
- (....) Aborda a distribuição do pessoal por setor da OM.
- (....) Permite que, em âmbito geral, possam ser conhecidas a missão, a organização e a estrutura da OM.

- A) (III) (II) (I) (IV) (V) (II)
B) (II) (II) (I) (V) (III) (I)
C) (V) (I) (II) (IV) (V) (III)
D) (I) (IV) (V) (II) (V) (III)
E) (II) (IV) (V) (III) (I) (V)